



SETOR AÉREO

Descontentes com medidas apresentadas pelo governo, trabalhadores do país vizinho prometem parar na próxima quarta. Aqui no Brasil, companhias aéreas se antecipam e começam a remarcar voos

Greve argentina deve afetar voos aqui

» CAROLINA BRAGA
ESPECIAL PARA CORREIO

As companhias aéreas brasileiras estão reorganizando voos previstos para a próxima quarta-feira (24) que tenham como destino ou origem a Argentina. Nessa data, está prevista uma greve geral dos trabalhadores no país. Convocada pela maior central sindical da região, a Confederação Geral do Trabalho (CGT), a paralisação somada à manifestação na Praça do Congresso Nacional, em Buenos Aires, foi convocada em resposta às medidas econômicas e trabalhistas do governo do recém-eleito presidente, Javier Milei.

Uma série de medidas do governo do país tem gerado reação dos trabalhadores e provocado entraves em diversos setores - que sofrem com paralisações e manifestações que ocorrem pelas cidades da região. No aeroporto de Brasília, a administradora Inframérica informou que não houve impacto, até o momento, nos voos operados ontem para Buenos Aires e, por enquanto, não há previsão de atraso, nem cancelamento, nos voos previstos para hoje.

A Gol Linhas Aéreas cancelou os 22 voos que estavam previstos para o próximo dia 24 rumo ao país vizinho. Por isso, serão criadas operações extras para dois dias após a greve, 25 e 26 de janeiro. Em nota, a companhia esclareceu: "Ação se deve à greve geral anunciada para o país nessa data, que afetará toda a operação aeroportuária nas cidades em que a Companhia opera (Buenos Aires, Córdoba, Mendoza e Rosário), impossibilitando a realização dos voos."

Ainda segundo a companhia aérea, os passageiros com voos marcados para essa data já estão recebendo instruções para realizar a remarcação. Os contatos estão sendo feitos via SMS ou e-mail. A empresa garantiu que não haverá custos adicionais para a alteração dos voos e os passageiros poderão solicitar o reembolso total da passagem.

Infraero/Divulgação



Aeroportos se preparam para impacto da greve no país vizinho em clientes do território nacional

Aqueles que tiverem sido afetados podem entrar em contato com a Gol pela Central de Relacionamento, pelo número 0300 115 2121. Para quem estiver na Argentina, o número é o +55 11 3471 2973 (atendimento em espanhol disponível das 8h às 20h). Agora, quem tiver comprado passagem por agência de viagens, deve procurar o próprio representante, de acordo com a empresa.

Até o momento, a Latam não cancelou nenhum voo. A companhia declarou a possibilidade de atrasos e cancelamentos em seus voos do dia 24 de janeiro que tenham origem ou destino na Argentina. Será ofertada a

possibilidade de alteração na data ou reembolso para os passageiros com voos agendados para o dia da greve. As alterações poderão ser feitas sem multa, contanto que a nova viagem seja feita em até 15 dias após a data original. A companhia informou que para todos os bilhetes não utilizados, também há a opção de reembolso.

Com tais possibilidades, a Latam solicitou que os passageiros confirmem os status dos seus voos antes da viagem, por meio do site da companhia. A informação pode ser verificada com o número do voo ou com as cidades de origem e destino, além da data da viagem.

Paralisação

A greve geral na Argentina foi convocada pela CTG em reação ao chamado "decretaço" de Milei, como ficou conhecido o Decreto 70/2023, Decreto de Necessidade e Urgência (DNU).

Entre outras medidas, o decreto revoga a "utilidade pública" da Aerolíneas Argentinas, o que tornou a companhia uma das pautas da greve geral argentina. Em documento de convocação para paralisação geral e manifestação na Praça do Congresso, o CGT pergunta: "Você quer que a YPF, Aerolíneas Argentinas, Aysa e Banco da Nação sejam privatizados? Em 24 de

janeiro vamos à Praça do Congresso. A pátria não se vende." A manifestação vai acontecer na véspera da votação das medidas econômicas no Congresso, dia 25 de janeiro.

Segundo o Boletim Fiscal do Ministério da Economia da Nação Argentina do primeiro trimestre de 2023, existem atualmente 33 empresas públicas no país, ou seja, empresas cujas ações são majoritariamente do Estado. O Decreto transformaria várias dessas empresas de Sociedade de Estado para Sociedades Anônimas. Esse trâmite permitiria que o Estado argentino vendesse as ações de sua propriedade sem passar pelo Congresso.

>> DEU NO

www.correio braziliense.com.br

crédito_foto_deuno



Inmet alerta para chuvas em 16 estados

Dezesseis estados brasileiros estão em zonas de risco de alerta para chuvas intensas e tempestades neste domingo (21), de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Também existe um alerta de tempestade que inclui o Distrito Federal a partir de amanhã. Foram emitidos dois tipos de alerta: o amarelo, que indica perigo potencial de chuvas, e o laranja, de perigo para as chuvas. Dez estados estão com os dois alertas: Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo. Os outros seis estados estão com alertas ou laranjas ou amarelos. Em Brasília, a chuva deve ser intensa e com acúmulo significativo de água nesta segunda.

Banhistas são atingidos por raio

Ao menos quatro banhistas que estavam na praia de Vila Caçara, em Praia Grande, no litoral de São Paulo, foram atingidos por um raio na tarde deste sábado (20/1). Uma das vítimas, uma idosa, morreu. De acordo com o Corpo de Bombeiros, em publicação nas redes sociais, eles foram chamados para socorrer uma vítima do sexo feminino que teria sido atingida por descarga elétrica e encaminhada em estado grave após parada cardiopulmonar. Após deixá-la no hospital, a corporação foi alertada de que outras três vítimas também tinham sido atingidas e também foram encaminhadas para o hospital.

Filho de PM pega arma e ela dispara

Um adolescente de 16 anos está em estado de saúde gravíssimo após ser acidentalmente baleado na cabeça por um garoto de 14 anos, filho de um policial militar. O menino pegou a pistola do pai para mostrar para o amigo, mas a arma estava carregada e disparou. O caso ocorreu na sexta-feira (19), no bairro Cosmorana, localizado na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. A Corregedoria da Polícia Militar vai investigar se o subtenente guardou a arma de maneira correta e como o adolescente conseguiu acessar o armamento. A Polícia Civil do estado vai realizar uma perícia na casa do policial militar. A pistola e um carregador com 14 munições foram apreendidos.

INFORMAÇÃO

Correio estreia canal de notícias no WhatsApp

» RONAYRE NUNES
» RENATO SOUZA

O Correio Braziliense tem um novo formato para a distribuição de notícias. A partir de agora, elas chegarão diretamente pelo Canal, no WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço, e ele é gratuito.

Para passar a receber as notícias do Correio, basta clicar no QR Code acima e selecionar a opção "Aceitar e continuar", na janela que será aberta. Veja o passo a passo para entrar no Canal.

Os canais do WhatsApp foram lançados ano passado e permitem que pessoas e empresas criem uma via direta de comunicação com um público. Por exemplo, fãs de futebol podem criar um canal para enviar notícias do esporte ou uma empresa pode usar o recurso para passar informações sobre seus serviços.

O Canal do WhatsApp do Correio Braziliense é alimentado com notícias em tempo real. É a forma mais rápida e prática de receber informações críveis sobre os principais acontecimen-

Reprodução



Acesso ao canal do WhatsApp é gratuito e as informações são em tempo real

tos do DF, do país e do mundo.

A equipe que comandará o Canal manterá o espaço abastecido com novas notícias, em média, de meia em meia hora. Para ler as notícias completas, basta

clicar no link e entrar no site.

Com o novo recurso, o Correio amplia mais ainda a forma de se comunicar e informar a população brasileira. Além de participação ativa em plataformas co-

mo Facebook, Instagram, X (antigo Twitter), LinkedIn, Telegram, Newslatter e TikTok, os Canais no WhatsApp abrem uma nova via de informações em uma das plataformas mais populares do país.

A cada ano que passa, as pessoas buscam nas redes sociais informações em tempo real, conteúdos atualizados e informações sobre os temas que estão em debate na sociedade. O Correio acompanha as novas tendências, inova e leva até os internautas informações precisas, rápidas e que explicam os fatos do cotidiano, além de análises e artigos de opinião de profissionais renomados e capacitados para explicar os fatos sociais.

De acordo com dados do projeto Digital 2023, o WhatsApp foi a rede social mais usada no Brasil no ano passado. O levantamento aponta que 93% das pessoas com acesso à internet no país usaram o serviço. Os dados apontam que 181 milhões de cidadãos acessam serviços de internet no país - sendo que cerca de 22 milhões não têm acesso à rede.

No total, foram registrados 221 milhões de celulares conectados. Ou seja, o país tem mais aparelhos de celulares em uso do que habitantes, o que revela que é comum que alguns cidadãos tenham mais de um aparelho.